

1- INTRODUÇÃO

O protetor de sobrepressão é um acessório desenvolvido para proteção dos instrumentos contra danos advindos de excessos de pressão além da sua capacidade.

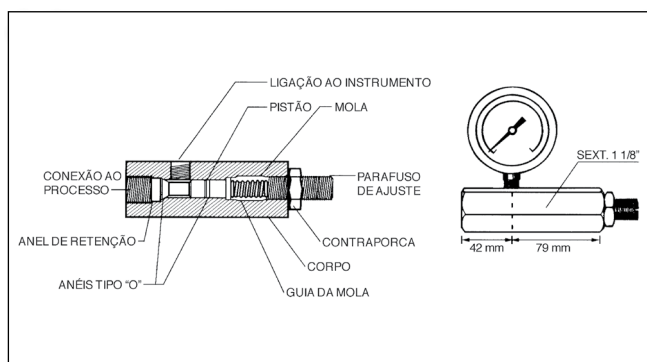
2 - PRECAUÇÕES INICIAIS

Antes de instalar o protetor, certifique-se que a sua faixa de ajuste é compatível com a faixa de operação do instrumento e também seu material é compatível com a temperatura e corrosão química do fluido de processo. Acessórios para compatibilização como tubos de sifão e selos de diafragma são disponíveis para cada circunstância.

MODELO	FAIXA DE AJUSTE (PSI)
PS 10/80	10 a 80
PS 80/300	80 a 100
PS 300/1500	300 a 1.500
PS 1500/2500	1.500 a 2.500

3 - INSTALAÇÃO

De fácil utilização e manutenção é instalado entre a linha de pressão e/ou acessório de compatibilização e o instrumento. No caso de uso com selos de diafragma o enchimento do conjunto com líquido se faz necessário, neste caso consultar um distribuidor autorizado Ashcroft® Willy®.



4 - AJUSTE

A pressão de bloqueio do protetor é ajustada soltando-se a contraporca de travamento e girando o parafuso de ajuste.
(+).....sentido horário para aumentar o ponto de bloqueio.
(-).....sentido anti-horário para diminuir o ponto de bloqueio.
Vide ilustração na figura acima.

O valor da pressão de bloqueio desejado não pode ser superior ao valor máximo permitido para o instrumento.

1. Introduza uma pressão, monitorada com auxílio de um manômetro padrão, na conexão ao processo do protetor até atingir o valor de bloqueio desejado ou o máximo valor permitido (30% acima do final de escala para manômetros) e observe se o ponteiro do manômetro estacionou demonstrando que ocorreu o bloqueio da pressão.
2. Caso não ocorra o estacionamento do ponteiro, despressurize o conjunto e solte a porca de travamento (contraporca) e abaixe o ponto de bloqueio do protetor girando o parafuso de ajuste no sentido anti-horário. Repita a etapa 1 sucessivamente até obter o bloqueio no valor desejado.
3. Caso ocorra o bloqueio antes do valor desejado ou final de escala, despressurize o conjunto, solte a porca de travamento (contra porca) e aumente o ponto de bloqueio girando o parafuso de ajuste no sentido horário, até que este bloqueie a pressão no valor desejado ou logo acima do final de escala, porém abaixo do valor máximo permitido (30% acima do valor do final de escala no caso de manômetros).
4. Trave o parafuso de ajuste segurando-o com uma chave e reapertando a porca de travamento.
5. Despressurize e pressurize o conjunto algumas vezes verificando o valor ajustado.

5 - TOLERÂNCIA

A instalação do protetor, não afeta a tolerância do instrumento ou conjunto.

6 - CAPACIDADE

Pressão máxima do protetor 10.000psi ou 700kgf/cm²:

7 - MANUTENÇÃO

Recomendamos a verificação de atuação do bloqueio a cada 06 meses e substituição das vedações de borracha a cada 2 anos.

8 - SOBRESSALENTE

Recomendamos para o período de 02 anos, a aquisição de um protetor completo para cada lote de 05 com as mesmas características.

9 - MANUSEIO, EMBALAGEM, CONDICIONAMENTO E PRESERVAÇÃO.

O protetor como equipamento robusto pode ser manuseado regularmente suportando-o pelo corpo sextavado mas quando já instalados aos instrumentos estes devem ser manuseados com cuidado, evitando vibrações e choques, por se tratarem de equipamentos de precisão.

No caso de transporte a longas distâncias, estes são condicionados em caixas de papelão individuais e embaladas em caixas de papelão com enchimento de papel picado.

Para preservação do instrumento, mantê-lo condicionado em suas embalagens individuais em prateleiras com empilhamento máximo também de 5 caixas em local coberto com temperatura entre -10 a 65°C.

10 - DESCARTE

O protetor foi produzido com componentes recicláveis e não recicláveis e outros que não agredem o meio ambiente.

A) Componentes Recicláveis.

- Componentes produzidos com metais tais como corpo de aço inoxidável e parafuso de ajuste de aço.
- Embalagens de papelão.

B) Componentes Não Recicláveis.

- Anéis de vedação de borracha conforme apropriado.